



**UNIVERSIDADE FEDERAL DOAMAZONAS-UFAM
ESCOLA DE ENFERMAGEM DE MANAUS-EEM
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**



LARISSA FERNANDES VIANA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA
GRAVIDEZ**

ORIENTADORA: PROF^a. DRA. MARIA SUELY DE SOUSA PEREIRA

Manaus/AM

2023

LARISSA FERNANDES VIANA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA
GRAVIDEZ**

Trabalho de Conclusão de Curso 2 apresentado ao Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem - Universidade Federal do Amazonas/ Escola de Enfermagem de Manaus.

ORIENTADORA: PROF^a. DRA. MARIA SUELY DE SOUSA PEREIRA

Manaus/AM

2023

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

V614e Viana, Larissa Fernandes
Educação em saúde na prevenção de síndromes hipertensivas na gravidez / Larissa Fernandes Viana . 2023
20 f.: il.; 31 cm.

Orientadora: Maria Suely de Sousa Pereira
TCC de Graduação (Enfermagem) - Universidade Federal do Amazonas.

1. Educação em saúde. 2. Pré-natal. 3. Hipertensão induzida pela gravidez. 4. Gravidez. I. Pereira, Maria Suely de Sousa. II. Universidade Federal do Amazonas III. Título

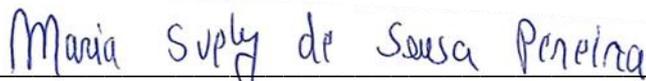
LARISSA FERNANDES VIANA

**EDUCAÇÃO EM SAÚDE NA PREVENÇÃO DE SÍNDROMES HIPERTENSIVAS NA
GRAVIDEZ**

Trabalho de Conclusão de Curso 2 apresentado ao Curso Superior de Bacharelado em Enfermagem - Universidade Federal do Amazonas/ Escola de Enfermagem de Manaus.

Este trabalho foi defendido e aprovado pela banca em 27/06/2023.

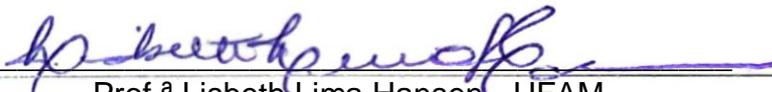
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Dr.^a Maria Suely de Sousa Pereira - UFAM
Orientadora



Prof.^a Msc. Francilene Xavier Ferreira - UFAM
Avaliadora



Prof.^a Lisbeth Lima Hansen - UFAM
Avaliadora

RESUMO

Introdução: As síndromes hipertensivas são uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal, doenças que mais frequentemente complicam a gravidez, acometendo de 5% a 10% das gestações, são um problema de saúde pública mundial e a 1ª causa de morbimortalidade materna e perinatal no Brasil, diante dessa realidade alguns estudos demonstram que as atividades educativas realizadas durante o ciclo gravídico-puerperal são fundamentais para prevenção de doenças cardiovasculares e outros agravos na gestação.

Objetivos: Identificar as ações de educação em saúde realizadas durante o pré-natal para prevenção das síndromes hipertensivas. **Metodologia:** A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo prospectivo, com abordagem quantitativa, realizado com 40 gestantes, maiores de 18 anos, que estavam fazendo o pré-natal, no período de julho de 2022 a março de 2023, na USF Dr. Luiz Montenegro, localizado na Zona Sul de Manaus. A coleta de dados foi feita por meio de um questionário estruturado, analisados no *Statistical Package for the Social Sciences*® versão 21. **Resultados:** Somente 16 participantes (40%) não sabiam o que é Educação em Saúde, e também 16 participantes (40%) relataram que o profissional não explicou sobre os riscos da pressão alta durante a entrevista, orientações mais realizadas pelos profissionais de saúde durante o pré-natal foram: mudança na alimentação (87,5%); evitar atividades que provoquem estresse (70%) e ingestão de líquidos (70%), e 97,5% das participantes tiveram facilidade para compreender as instruções que foram passadas.

Conclusão: As práticas voltadas para educação em saúde têm necessidade de melhorias na assistência ao pré-natal, pois as gestantes consideram essas práticas fundamentais, acredita-se que esse estudo contribui para reflexão dos profissionais da área da saúde que atuam na assistência e na gestão.

Palavras-Chaves: Educação em saúde, Pré-natal, Hipertensão induzida pela gravidez, Gravidez

ABSTRACT

Introduction: Hypertensive syndromes are one of the main causes of maternal and perinatal morbidity and mortality, diseases that most frequently complicate pregnancy, affecting 5% to 10% of pregnancies, and are a worldwide public health problem and the 1st in Brazil, in view of this reality, some studies demonstrate that the educational activities carried out during the pregnancy-puerperal cycle are essential for the prevention of cardiovascular diseases and other complications during pregnancy. **Objectives:** To identify health education actions carried out during prenatal care to prevent hypertensive syndromes. **Methodology:** The research is a descriptive, exploratory study of the prospective type, with a qualitative approach, the theoretical method of thematic analysis of content proposed by Minayo was used, carried out with 40 pregnant women, over 18 years old, who were doing the pre -natal, from July 2022 to March 2023, at USF Dr. Luiz Montenegro, located in the South Zone of Manaus. **Results:** Prevailed participants aged between 19 and 30 years old, single, complete high school, brown, family income of 1 minimum wage, none of the participants had arterial hypertension and/or diabetes mellitus. In the face of the interviews, 16 pregnant women reported that they were not instructed about the risks of high blood pressure, but the common recommendation for them was a change in diet and only 16 participants knew what Health Education is. **Conclusion:** Practices aimed at health education need improvements in prenatal care, as pregnant women consider these practices fundamental, it is believed that this study serves to contribute to the reflection of health professionals who work in care and in management.

Keywords: Health education, Prenatal care, Hypertesion Pregnancy-induced, Pregnancy

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Gráfico 1 – Gestantes tiveram facilidade ou dificuldade para compreender as instruções

..... **Error! Bookmark not defined.**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Características sociodemográficas das participantes do estudo	14
Tabela 2 – Dados Gestacionais das participantes do estudo	15
Tabela 3 – Profissional que promoveu atividades educativas com as participantes.....	15
Tabela 4 – Recomendações do Ministério da Saúde e Orientações realizadas pelos profissionais de saúde	16
Tabela 5 – Percepção das gestantes sobre Educação em Saúde	Error! Bookmark not defined.
Tabela 6 – Locais em que aconteceram as educações em saúde com as participantes.....	18
Tabela 7 – Tecnologias interativas utilizadas em atividades educativas com as participantes	18

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. JUSTIFICATIVA	11
3. OBJETIVOS	12
3.1 Geral	12
3.2 Específicos.....	12
4. METODOLOGIA	12
4.1 Tipo de estudo	12
4.2 População de estudo.....	12
4.3 Coleta de dados e local da pesquisa	12
4.4 Instrumento de coleta.....	13
4.5 Riscos e Benefícios.....	13
4.6 Critérios de Inclusão e Exclusão.....	14
4.7 Aspectos éticos.....	14
4.8 Análise dos dados	14
5. RESULTADOS	15
6. DISCUSSÃO	20
7. CONCLUSÃO	23
8. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	24

1. INTRODUÇÃO

As práticas educativas desenvolvidas durante o período gestacional promovem empoderamento materno, aceitação da gravidez e promoção do vínculo entre mãe/filho. Em qualquer nível de atenção (primário, secundário ou terciário), o enfermeiro atua de modo a promover e potencializar discussões que envolvam não somente o conhecimento científico, mas considere também o saber popular. (QUENTAL et al, 2017)

As práticas educativas promovem ações que possibilitam intervir em doenças, criando atividades que possam mudar a realidade da gestante. A função da enfermagem é em parte realizar ações visando a prevenção de riscos que tem a possibilidade de ocorrer na gestação devido às mudanças fisiológicas que ocorrem no corpo em todo ciclo gravídico. Essas mudanças podem acarretar situações que podem comprometer a vida da gestante e do feto, podendo levar ao óbito materno e perinatal. (QUENTAL et al, 2017)

Uma das principais causas de morte materna são as síndromes hipertensivas na gravidez (pré-eclâmpsia/eclâmpsia; hipertensão gestacional; pré-eclâmpsia sobreposta a hipertensão crônica; hipertensão crônica). É uma difícil realidade nos serviços de saúde no Brasil e ao redor do mundo. A doença representa um agravo de alto risco na gestação comprometendo a vida da mulher e do filho. (MOURA MDR et al, 2011)

As síndromes hipertensivas são doenças que mais frequentemente complicam a gravidez, acometendo de 5% a 10% das gestações, sendo uma das principais causas de morbimortalidade materna e perinatal e um grande problema de saúde pública no mundo, correspondendo a 3º causa de morbimortalidade materno fetal no mundo e a 1ª no Brasil, e podem provocar várias complicações, como encefalopatia hipertensiva, falência cardíaca, grave comprometimento da função renal, hemorragia retiniana, coagulopatias e associação com pré-eclâmpsia. (BRASIL, 2012)

O feto também fica em situação de risco e sujeito a restrição de crescimento intrauterino, descolamento prematuro de placenta, sofrimento fetal, morte intraútero, baixo peso e prematuridade. E no caso de parto prematuro, destacam-se longos períodos de internação em Unidade de Terapia Neonatal. (BRASIL, 2012)

Durante o pré-natal é possível reconhecer, prevenir e tratar as síndromes hipertensivas. Segundo BRASIL (2012), o objetivo do pré-natal é assegurar o desenvolvimento da gestação,

permitindo o parto de um recém-nascido saudável, sem impacto para a saúde materna, inclusive abordando aspectos psicossociais e as atividades educativas e preventivas.

Durante a gravidez é fundamental que as gestantes tenham um pré-natal adequado no qual é necessário haver não apenas as consultas, mas também atividades educativas, sejam elas de cunho individual ou em grupo, visando favorecer o compartilhamento das informações entre usuárias e profissionais e a Educação em Saúde representando uma vertente para a promoção da saúde das mulheres em todo o seu ciclo vital (SILVA, 2015).

Partindo dessa perspectiva o estudo propõe-se a realizar a identificação das ações de educação em saúde que foram realizadas durante o pré-natal com foco na prevenção das síndromes hipertensivas na gestação.

2. JUSTIFICATIVA

A educação em saúde é um dos fatores determinantes para a solução dos agravos durante a gravidez, pois através de uma orientação feita de forma humanizada, as grávidas se tornam protagonistas de suas gestações, momento ideal para a mudança de hábito de vida. Segundo Gomes (2013), para diminuir os riscos desenvolvidos durante gestação devido ao aumento da pressão arterial, a assistência no pré-natal precisa atender aos padrões de qualidade que propiciem o aumento da sobrevivência materna e fetal.

Um estudo que foi realizado em uma UBS de um município do interior de São Paulo, mostrou que a orientação realizada no pré-natal pelo enfermeiro sobre as mudanças nos hábitos alimentares, como redução do sal, açúcar e gordura na alimentação, não fumar, não beber e praticar exercícios físicos, é fundamental na diminuição das complicações decorrente das doenças hipertensivas (LIMA, 2010). Isso reflete na importância da educação em saúde, que não é apenas esclarecer dúvidas, mas também é incentivar as práticas de mudanças de hábitos de vida.

As síndromes hipertensivas são as principais causas de morte materna no Brasil, diante disso, a vivência como acadêmica voluntária em uma coleta de dados para o mestrado em uma maternidade, mostrou a importância da realização desse estudo para conhecer as ações de educação em saúde realizadas durante o pré-natal, considerando-se que a educação em saúde contribui para o conhecimento das grávidas sobre os riscos das síndromes hipertensivas nos desfechos indesejáveis para mãe e bebê no ciclo gravídico-puerperal,

evitando possíveis complicações e morte. Também, servirá de embasamento para pesquisas futuras.

3. OBJETIVOS

3.1 Geral

1. Identificar as práticas de educação em saúde realizadas durante o pré-natal para a prevenção de síndromes hipertensivas na gravidez.

3.2 Específicos:

1. Comparar as ações de educação em saúde recomendadas nas Diretrizes do Ministério da Saúde no pré-natal de baixo risco com as ações que foram realizadas na UBS.

2. Conhecer a percepção das gestantes das práticas de educação em saúde na prevenção de síndromes hipertensivas na gravidez.

3. Identificar os fatores que facilitam ou dificultam as práticas de educação em saúde na percepção da gestante.

4. METODOLOGIA

4.1. Tipo de Estudo

A pesquisa trata-se de um estudo descritivo, exploratório do tipo prospectivo, com abordagem quantitativa.

Utilizou-se as Diretrizes do Ministério da Saúde no pré-natal de baixo risco para saber se as ações de educação em saúde oferecidas às mulheres em seu ciclo gravídico-puerperal estavam de acordo com essas Diretrizes, com foco na prevenção de síndromes hipertensivas.

4.2. População do Estudo

Grávidas, maiores de 18 anos, que realizavam o pré-natal na Unidade de Saúde da Família Dr. Luiz Montenegro, independente do bairro onde moravam.

4.3. Coleta de dados e local da pesquisa

A coleta de dados aconteceu no período de julho de 2022 a março de 2023. A fase de coleta de dados só teve início após aprovação do Comitê de Ética da Universidade Federal do

Amazonas. Foram selecionadas 40 gestantes para participar da pesquisa. O convite para participação na pesquisa foi feito quando as gestantes procuraram a unidade de saúde para dar continuidade ao pré-natal, logo após sua consulta de enfermagem, serviço social, médica ou odontológica.

O estudo foi desenvolvido na Unidade Básica de Saúde (UBS), denominada Unidade de Saúde da Família Dr. Luiz Montenegro, localizado na Rua Pico das Águas, 527, Bairro Nossa Sra. das Graças, na Zona Sul, na cidade de Manaus – Am. O critério de escolha para esta unidade de saúde foi estar localizada no Distrito Sul, ter uma equipe de saúde completa, espaço físico que permite realizar atividades de educação em saúde e por ser uma unidade de saúde da família.

4.4. Instrumento de coleta

A coleta de dados se deu por meio da aplicação de um questionário utilizando-se uma entrevista semiestruturada, também se utilizou o cartão da gestante para confirmação de síndromes hipertensivas e dados obstétricos.

A aplicação dos questionários teve duração média de 10 minutos cada, dividida em três momentos, de acordo com os itens presentes no instrumento de coleta de dados: 1. Dados de identificação (idade, estado civil, escolaridade raça/etnia, renda, se tem histórico de hipertensão gestacional ou hipertensão crônica); 2. Dados obstétricos (número de gravidez, quantas consultas de pré-natal realizou, se houve alteração na pressão em alguma consulta); 3. Dados sobre a educação em saúde da UBS. A fonte de dados foram cartão da gestante e entrevista presencial por meio da aplicação de um questionário.

4.5 Riscos e Benefícios

Os riscos foram: quebra do sigilo dos dados analisados das pacientes, e quebra do anonimato. Para diminuir esses riscos, o cartão da gestante foi cuidadosamente analisado na frente da gestante na UBS, e assim que colhidas as informações necessárias, foi devolvido à mesma.

Risco de quebra ou perda do sigilo. No caso da quebra do anonimato será sanada pela pesquisadora apresentando a Res. 466/12-CNS, III. 2.I, IV.3.e que assegura o sigilo dos participantes durante toda a pesquisa.

Foi informado a cada participante como benefícios da pesquisa a construção do conhecimento científico para a prevenção de complicações causadas pelos distúrbios hipertensivos que podem ocorrer durante a gestação, parto ou puerpério.

4.6. Critérios de Inclusão e Exclusão

Os critérios de inclusão das gestantes: está realizando o pré-natal, ter participado de no mínimo 3 consultas, idade maior de 18 anos e aceitar participar do estudo.

Foram excluídas do estudo as participantes que não cumpriram o critério de inclusão ou que desistiram de participar da pesquisa após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

4.7. Aspectos Éticos

Respeitando a Res. 466/12-CNS, III. 2.q, os dados obtidos na pesquisa foram exclusivamente para finalidade prevista no protocolo. O referido trabalho de pesquisa foi apresentado ao Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Amazonas (CEP/UFAM), e aprovado, sob o CAAE: 57757422.7.0000.502. E somente após a sua aprovação foi dado início à coleta dos dados. Foi mantido o anonimato dos profissionais que prestaram assistência.

4.8. Análise dos dados

A organização dos dados iniciou-se com a leitura dos questionários, depois foram inseridos e organizados no programa *Statistical Package for the Social Sciences (SPSS)*® versão 21, o qual realizou análise exploratória por meio de estatística descritiva-analítica, sendo calculadas frequências absolutas e relativas, com apresentação dos resultados inerentes por meio de tabelas e gráficos.

5. RESULTADOS

A pesquisa foi realizada com 40 gestantes que realizaram o pré-natal, no período de julho de 2022 a março de 2023, na Unidade de Saúde da Família (USF), situada na zona sul, no município de Manaus-AM. Segundo dados sociodemográficos obtidos durante as entrevistas, participaram do estudo mulheres com faixa etária entre 18 e 42 anos, sendo prevalente a idade entre 23 e 28 anos (32,5%), pardas (87,5%), ensino médio completo (62,5%), solteiras (47,5%), renda familiar de 1 salário-mínimo (55,0%). (Tabela 1)

Tabela 1. Características sociodemográficas das participantes do estudo (n=40).
Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Idade		
18-22	12	30,0%
23-28	13	32,5%
30-34	08	20,0%
35-42	07	17,5%
Raça/cor		
Branco	3	7,5%
Pardo	35	87,5%
Preto	2	5,0%
Escolaridade		
Fundamental	3	7,5%
Graduação	8	20,0%
Médio Completo	25	62,5%
Médio Incompleto	3	7,5%
Técnico	1	2,5%
Estado Civil		
Casada	4	10,0%
Solteira	19	47,5%
União Estável	16	40,0%
Viúva	1	2,5%
Renda Familiar		
1 salário	22	55,0%
1,5 salário	6	15,0%
2 salários	9	22,5%

3,5 salários	2	5,0%
4 salários	1	2,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

De acordo com os dados obstétricos fornecidos pelas gestantes, nenhuma das participantes apresentou hipertensão arterial e/ou diabetes mellitus. Em relação a quantas consultas de pré-natal as gestantes participaram, a maioria fez entre 3 e 6 consultas (65%) e número de gravidez foram 1º e 2º gestação (70%), além disso, 25% das participantes tiveram, pelo menos, uma alteração da pressão arterial em uma das consultas. (Tabela 2)

Tabela 2. Dados Gestacionais das participantes do estudo (n=40). Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Hipertensão Gestacional		
NÃO	40	100%
SIM	0	0
Hipertensão Crônica		
NÃO	40	100%
SIM	0	0
Número de Gravidez		
1º e 2º	28	70,0%
3º - 5º	10	25,0%
7º e 9º	2	5,0%
Consultas de Pré-natal		
3-6 consultas	26	65,0%
7-9 consultas	11	27,5%
10-14 consultas	3	7,5%
Alteração na pressão		
NÃO	30	75,0%
SIM	10	25,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na tabela 3, observou-se quais foram os profissionais que as gestantes foram atendidas durante o seu pré-natal, e todas as participantes da pesquisa passaram por, no mínimo, uma consulta com o enfermeiro (a), 75% delas passaram pelo médico (a), 25% foram às consultas com dentista e 10% à assistente social.

Tabela 3. Profissional que promoveu atividades educativas com as participantes (n=40). Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Enfermeiro (a)		
SIM	40	100,0%
NÃO	0	0,0%
Médico (a)		
SIM	30	75,0%
NÃO	10	25,0%
Assistente Social		
SIM	4	10,0%
NÃO	36	90,0%
Dentista		
SIM	10	25,0%
NÃO	30	75,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na tabela 4, são mostradas as orientações em saúde recomendadas segundo Diretrizes do Ministério da Saúde e as orientações mais frequentes realizada pelos profissionais de saúde para as gestantes durante o pré-natal acerca das síndromes hipertensivas foram: mudança na alimentação (87,5%); evitar atividades que provoquem estresse (70%) e ingestão de líquidos (70%), e estão de acordo com as Diretrizes do Ministério da Saúde.

Tabela 4. Recomendações do Ministério da Saúde e Orientações realizadas pelos profissionais de saúde (n=40). Manaus-AM, Brasil, 2023.

Orientações/ações recomendadas pelo Ministério da Saúde	Orientações/ações realizadas pelo profissional da saúde	n	%
	Mudança na alimentação		
Alimentação Saudável	SIM	35	87,5%
	NÃO	5	12,5%
Ingestão de líquidos (sucos, água e chás)	Ingestão de líquidos		
	SIM	28	70,0%
Evitar atividades que provoquem estresse	NÃO	12	30,0%
	Evitar atividades que provoquem estresse		
Práticas de atividades físicas	SIM	28	70,0%
	NÃO	12	30,0%
Repouso	Práticas de atividades físicas		
	SIM	19	47,5%
Importância do pré-natal	NÃO	21	52,5%
	Repouso		
Importância da aferição de pressão	SIM	19	47,5%
	NÃO	21	52,5%
Abandono de vícios	Importância da aferição de pressão		
	SIM	14	35,0%
	NÃO	26	65,0%

(cigarro, álcool e drogas)

Abandono de vícios

SIM	2	5,0%
NÃO	38	95,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na tabela 5, pode-se observar que mais da metade das entrevistadas sabiam o que é educação em saúde e os riscos da pressão alta. Somente 16 participantes (40%) não sabiam o que é Educação em Saúde, e também 16 participantes (40%) relataram que o profissional não explicou sobre os riscos da pressão alta durante a entrevista, ou seja, em comparação com a Tabela 4, onde cerca de 70% das gestantes foram orientadas sobre mudança na alimentação; evitar atividades que provoquem estresse e ingestão de líquidos, além das outras orientações relacionadas a síndromes hipertensivas, porém, ainda assim as participantes não sabiam ao certo o que é educação em saúde e também não sabiam que muitas das orientações recebidas no pré-natal são para a prevenção de síndromes hipertensivas e ao serem esclarecidas a respeito desses assuntos, muitas ficaram surpresas ao saberem que as consultas do pré-natal e todas atividades e orientações fornecidas, em sua grande parte, são formadas por educação em saúde.

Tabela 5. Percepção das gestantes sobre Educação em Saúde (n=40).
Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Educação em Saúde		
Não sabe o que é Educação em Saúde	16	40,0%
Sabe o que é Educação em Saúde	24	60,0%
Riscos da pressão alta		
Profissional explicou sobre os riscos da pressão alta	24	60,0%
Profissional não explicou sobre os riscos da pressão alta	16	40,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Na Tabela 6, foram identificados em quais locais foram realizadas as educações em saúde com as participantes, onde 40 grávidas (100,0%) relataram que a educação em saúde foi realizada, somente, através de orientações durante as consultas e apenas 1 participante (2,5%) informou que participou de uma palestra oferecida pela UBS. Segundo os relatos das

grávidas, participar de rodas de conversas e até mesmo palestras tornariam as idas às consultas mais interessantes, além de poderem trocar vivências com outras gestantes.

Tabela 6. Locais em que aconteceram as educações em saúde com as participantes (n=40). Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Durante a consulta		
SIM	40	100,0%
NÃO	0	0,0%
Roda de conversa		
SIM	0	0,0%
NÃO	40	100,0%
Palestras		
SIM	1	2,5%
NÃO	39	97,5%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Segundo o Caderno de Atenção Básica ao Pré-natal de baixo risco (2012), é recomendado utilizar tecnologias interativas para que a informação chegue à gestante de forma mais ativa, além de contribuir para um atendimento mais humanizado com criação de vínculo entre profissional-paciente, fazendo a quebra do atendimento robotizado, existindo assim uma maior troca de informações.

Na Tabela 7, podemos observar as tecnologias interativas que foram utilizadas com as participantes, porém de acordo com as gestantes todas as educações em saúde foram realizadas por meio de conversas durante a consulta, 4 participantes (10%) falaram que os profissionais utilizaram folders, 3 gestantes (7,5%) relataram sobre o uso de cartilhas, 2 grávidas (5,0%) informaram que mostraram vídeos/fotos.

Tabela 7. Tecnologias interativas utilizadas em atividades educativas com as participantes (n=40). Manaus-AM, Brasil, 2023.

	n	%
Folders		
SIM	4	10,0%
NÃO	36	90,0%
Cartilhas		
SIM	3	7,5%
NÃO	37	92,5%
Vídeos/Fotos		

SIM	2	5,0%
NÃO	38	95,0%
Álbum seriado		
SIM	0	0,0%
NÃO	40	100,0%

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

No gráfico 1, pode-se observar também que, mesmo com a baixa utilização das tecnologias interativas, e apenas 2,5% das gestantes terem relatado participar de outras atividades de educação em saúde (Tabela 6), 97,5% das participantes tiveram facilidade para compreender as instruções que foram passadas e segundo os relatos das gestantes, todas essas orientações as ajudaram a cuidarem melhor de si, os profissionais são acessíveis, e suas dúvidas sempre são sanadas. 2,5% das gestantes que não tiveram facilidade para compreender as instruções relataram que gostariam de atividades em grupo e mais espaço e tempo para interagir com outras grávidas e os profissionais da saúde.

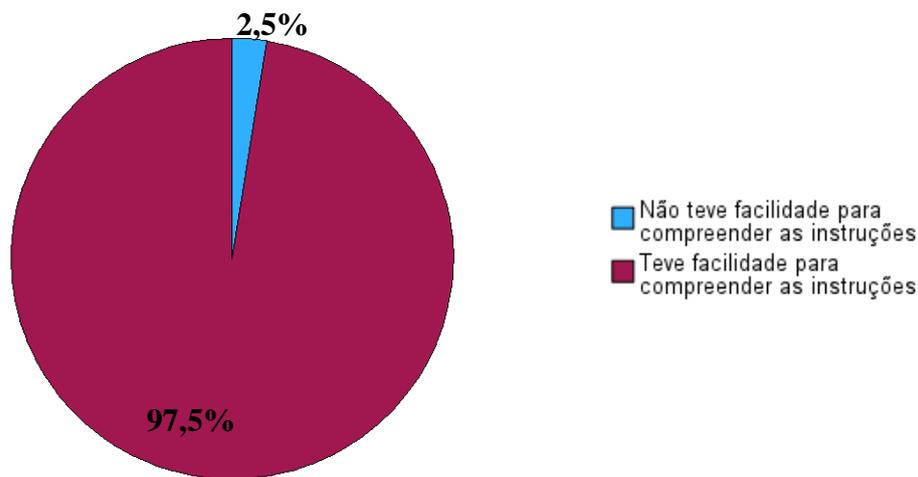


Gráfico 1. Gestantes tiveram facilidade ou dificuldade para compreender as instruções.

Manaus-AM, Brasil, 2023. **Fonte:** Dados da pesquisa, 2023.

6. DISCUSSÃO

Perante os resultados encontrados ao longo da pesquisa, foi possível identificar as principais práticas de educação em saúde realizadas durante o pré-natal para a prevenção de síndromes hipertensivas na gravidez (Tabela 4), sendo essa, orientações relacionadas a mudança nos hábitos alimentares (87,5%), práticas de atividades físicas (70%) e ingestão de

líquidos (70%). De acordo com a literatura, o incentivo ao consumo de frutas, legumes e verduras deve ser uma prática constante do profissional de saúde, isso ajuda na melhora no estado nutricional da gestante e evita o consumo excessivo de alimentos fontes de gorduras e sódio que está associado ao surgimento de obesidade, pressão alta e outras doenças do coração (BRASIL, 2012).

Porém, é importante lembrar que, pouca atividade física ou a falta dela, baixo padrão alimentar, ingestão hídrica insuficiente e exposição a agentes nocivos à saúde (como refrigerantes, cafeína, doces e comidas industrializadas) também colaboraram para o aumento do risco de complicações na gestação, como obesidade, diabetes e pressão alta, comprometendo assim o crescimento e desenvolvimento saudável do feto (BRASIL, 2012).

Partindo dessas informações, é de extrema importância que os profissionais desenvolvam e criem espaços de educação em saúde trazendo todo esse leque de informação, pois nesses ambientes, as gestantes devem se sentir seguras para falar sobre suas vivências, trocar informações importantes sobre saúde em geral e sanarem suas dúvidas. Esses momentos podem ocorrer tanto durante grupos específicos para gestantes quanto em salas de espera, atividades em comunidades e escolas ou em outros espaços de trocas de ideias (BRASIL, 2012).

Diante dessas afirmações, outro ponto importante encontrado durante as entrevistas, foram as participantes, que ao serem indagadas sobre terem recebido ou não orientações a respeito dos riscos da pressão alta e se foram realizadas educações em saúde sobre a temática (Tabela 5), algumas não souberam responder o que é educação em saúde (40%) e algumas relataram que não foram alertadas sobre os riscos da hipertensão (40%). De acordo com o caderno de atenção básica ao pré-natal de baixo risco (2012), as gestantes constituem o foco principal do processo de aprendizagem, a não realização das atividades educativas voltadas a esse público acarreta mulheres grávidas desinformadas sobre seus direitos e benefícios em relação à maternidade.

É importante destacar, que as práticas educativas é responsabilidade da equipe multiprofissional, pois isso contribui para a interação de conhecimentos entre profissionais, visando assim, desenvolver um planejamento conjunto para transformar uma determinada realidade (PAULA RAD, 2017). O enfermeiro tem papel fundamental na educação em saúde, pois grávidas que tiveram acompanhamento de enfermeiros e/ou residentes em enfermagem obstétrica durante o ciclo gravídico se sentiram mais confiantes e encorajadas para a experiência do parto, devido as orientações que receberam (CARDOSO RF, et al. 2019).

Dessa forma, é importante o profissional da saúde frisar o que é educação em saúde e orientar o máximo possível a gestante a cerca dessas práticas, e principalmente utilizar espaços para roda de gestantes, utilizar tecnologias interativas como: jogos educativos; brinquedos para demonstrar cuidados com o bebê; vídeos; fotos e cartilhas, tornar o ambiente seguro e interativo para troca de ideias e experiências (CARDOSO RF, et al. 2019).

Porém, existe uma grande necessidade de fazer uma capacitação contínua dos profissionais, é preciso proporcionar infraestrutura e meios para que mais atividades educativas sejam realizadas, pois devido à alta demanda de pacientes nas unidades básicas e a quantidade insuficiente de profissionais, acarreta em consultas rápidas, falta de diálogo que resulta no distanciamento do profissional gerando a ausência de vínculo entre ele e a gestante, esse conjunto de fatores passam a imagem de um profissional grosseiro e incompreensível, comprometendo a qualidade da assistência a essas grávidas (CARDOSO RF, et al. 2019).

Divergente dessa situação, encontra-se as participantes que estão satisfeitas com os atendimentos e ações realizadas e relataram estarem sendo bem assistidas pela equipe de saúde, principalmente pelos enfermeiros da unidade, e entrando em concordância com os resultados desta pesquisa, todas as gestantes consultaram-se com enfermeiro e ao mencionar orientações acerca da gravidez, todas citaram o enfermeiro como principal disseminador de informações (Tabela 6). Em qualquer nível de atenção, seja ele primário, secundário ou terciário, o enfermeiro atua promovendo discussões e ações, considerando não somente o conhecimento científico, mas também o saber empírico (QUENTAL LLC, et al. 2017).

Duas mulheres venezuelanas foram entrevistadas e elogiaram os profissionais que sempre se esforçavam para transmitir conhecimento e realizar as práticas educativas, pois devido a barreira linguística, existem dificuldades na comunicação. Partindo dessa perspectiva, foi importante observar a percepção das gestantes acerca da temática de educação em saúde voltada para a prevenção de síndromes hipertensivas, e identificar os fatores que facilitaram essas práticas, como criação de vínculos, utilização de algumas tecnologias interativas (Tabela 7) - vídeo/foto (5,0%), folders (10,0%), cartilha (7,5%) - e acolhimento feito de forma humanizada, e fatores que dificultam, como a baixa realização de rodas de gestantes que abordem temas importantes e façam com que as grávidas sejam o centro dessas discussões e não o profissional (que deve atuar como facilitador), e pouca utilização de recursos interativos - jogos educativos, atividades práticas (BRASIL, 2012).

Esta pesquisa limita-se a representar a realidade de uma região e a carência de estudos voltados para a temática da educação em saúde para prevenção de síndromes hipertensivas. Porém, essa limitação não anula os achados desta pesquisa.

Este estudo pode servir de estímulo aos profissionais, tanto na unidade escolhida para a realização da pesquisa, como também para outros níveis assistenciais, visando sempre uma boa qualidade assistencial ao binômio mãe-filho, e evidenciando sempre um atendimento humanizado e a realização de práticas educativas para essa população.

7. CONCLUSÃO

As práticas voltadas para educação em saúde têm necessidade de melhorias na assistência ao pré-natal, e as gestantes consideram essas práticas fundamentais, diante disto, foram identificados apenas algumas práticas de educação em saúde realizadas durante o pré-natal para a prevenção de síndromes hipertensivas na gravidez que estão dentro das Diretrizes do Ministério da Saúde, como orientação em relação a alimentação, prática de atividades físicas, ingestão de líquido, evitar estresse, uso de tecnologias interativas – vídeos/fotos, cartilha, folders.

Todas as participantes do estudo demonstraram-se satisfeitas com as orientações e consultas oferecidas pela UBS, porém, algumas gestantes relataram que gostariam que fossem realizadas mais rodas de conversas, palestras ou atividades interativas entre as grávidas e os profissionais, pois apenas as conversas durante a consulta acabam tornando-se monótonas e, as vezes, constrangedoras, fazendo com que não exista um vínculo paciente-profissional.

De acordo com as gestantes, os profissionais são bem receptivos e utilizaram alguns recursos visuais e tecnologias interativas, criando vínculos com as pacientes, porém algumas das participantes sentiram falta desses mesmos recursos, que tornariam as consultas de pré-natal mais dinâmicas. Logo, os fatores que facilitam as práticas educativas são as dúvidas sanadas, criação de vínculos e atendimento humanizado e os fatores que dificultam são a falta de rodas de conversas, palestras e outras atividades interativas.

Diante disso, acredita-se que esse estudo serve para contribuir para reflexão dos profissionais da área da saúde que atuam na assistência e na gestão, reforçando a importância da educação em saúde que torna o cliente como corresponsáveis pelo seu cuidado, além disso, passar as informações de forma explícita e direta torna o usuário mais ciente de sua situação. A gestão das unidades precisa andar lado a lado com a equipe multidisciplinar, para colocar

em funcionamento todas as práticas educativas previstas nas diretrizes do Ministério da Saúde, tornando assim a qualidade assistencial oferecida às gestantes melhor.

8. REFERÊNCIAS

Almeida, Caio Marck de. **PROMOÇÃO DA SAÚDE E PREVENÇÃO DE DOENÇAS: um estudo sobre a doença hipertensiva específica da gestação na comunidade Tabocal em Santarém-Pará**, 2019. Disponível em:

https://www.aedi.ufpa.br/katuana/tccs/2018/tcc_caio_marck.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco / Ministério da Saúde**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

CARDOSO RF, et al. Educação em saúde na assistência pré-natal: revisão de literatura. Revista Eletrônica Acervo Saúde, 2019; 23: e397.

FELICIO, Ananda Babinski et al. **Educação em saúde na prevenção da hipertensão gestacional: relato de experiência**. 2017. 22 f. Monografia (Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Urgência e Emergência) -Universidade Federal De Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014.

FEBRASGO. **Pré-eclâmpsia nos seus diversos aspectos: Série Orientações e Recomendações**. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia, São Paulo, n. 8, 2017.

GOMES, Andreza de Sá et al. **Análise dos níveis pressóricos em gestantes no diagnóstico precoce da síndrome hipertensiva gestacional**. Revista Eletrônica enfermagem, p. 923-931, 2013.

LIMA Érica Mayara Alves de et al. **Conhecimento e atitudes dos enfermeiros diante de gestantes com sintomas da Doença Hipertensiva Específica da Gestação (DHEG) atendidas em Unidades Básicas de Saúde (UBS)**. J. Health Sci. Inst, v. 28, n. 2, 2010.

MOURA MDR, et al. Hipertensão Arterial na Gestação - importância do seguimento materno no desfecho neonatal. Com. Ciências Saúde - 22 Sup 1:S113-S120, 2011.

QUENTAL LLC, Nascimento LCCC, Leal LC, Davim RMB, Cunha ICBC. **Práticas educativas com gestantes na atenção primária à saúde**. Português/ Inglês Rev Enferm UFPE On Line., Recife, 11(Supl. 12):5370-81, dez., 2017 5373 ISSN: 1981-8963
<https://doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a23138p5370-5381-2017>

SANTOS, Aliny de Lima; RADOVANOVIC, Cremilde Aparecida Trindade; SILVA MARCON, Sonia. **Assistência pré-natal: satisfação e expectativas**. Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste, v. 11, 2010.

SILVA, Andréa Lorena Santos et al. **Atividades educativas no pré-natal sob o olhar de mulheres grávidas**. Revista Cubana de Enfermería, v. 30, n. 1, 2015.